

PL 0548/2006

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra e o privilégio de homenagear com esta Propositura, o ilustre Professor Dr. SÓLON BORGES DOS REIS.

Diplomado pela Escola Normal de Campinas (1955), em Pedagogia pela Universidade de São Paulo - USP, além de outros cursos na área, na Escola de Sociologia e Política, de cujo Diretório Acadêmico, recebeu o título de "Sócio Honorário, pela sua atuação em prol do corpo discente da escola" (1967) e na ADESG, Professor e Diretor da Escola no ensino primário, secundário, normal e superior, Assistente Geral, Chefe do Ensino Secundário e Normal, Diretor Geral do Departamento de Educação, Secretário de Educação (Governo Carvalho Pinto), Conselho Estadual de Educação (1983-1986), Professor contratado de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, hoje Universidade Católica, em Santos (1957-1958), Secretário Municipal de Educação em São Paulo (1993/1996).

A convite dos governos, visitou escolas nos Estados Unidos, União Soviética, Cuba (Congresso Pedagogia-86 em Havana), República Popular da China e Israel. Integrou a Delegação brasileira em congressos internacionais de educação e magistério na América, Europa, Ásia e África.

Em 1956/1996) ocupou o cargo de Presidente do Centro do Professorado Paulista. Fundou em 1947 a União Paulista de Educação. Criou, em Jaboticabal, Clube dos Professores e Associação dos Estudantes. Um dos fundadores em 1945 da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP). Secretário da Entidade, recebeu título de lealdade ao ensino e a classe, ao renunciar ao cargo de Chefe do Ens.Sec. e Normal do Estado, solidário com os professores em pendência salarial.

Promoveu a primeira campanha no país por "mais prédios para as escolas, melhores vencimentos para os professores", do que resultou o Fundo Estadual de Construções Escolares. Em 1963, liderou a primeira greve do magistério público, totalmente vitoriosa. De "O Estado de São Paulo", em editorial "Professores até na Greve".

Na direção do ensino, atualizou os programas dos anos 20, instalou em salas vagas com professores adidos, o 5º ano primário, a título experimental: criou serviço de medidas e pesquisas educacionais. Implantou, vencendo no Executivo, no Legislativo e no Judiciário, os primeiros concursos anuais de remoção e ingresso no ensino médio (1948-1950).

Criou os quatro primeiros Museus Histórico-Pedagógicos, em Piracicaba, Campinas, Guaratinguetá e Batatais. Empenhado na melhoria da qualificação do professor, promoveu reforma do ensino normal, com um ano a mais de aperfeiçoamento, em Lei que não foi aplicada, por deixar a direção do ensino. Criou as 10 primeiras escolas para deficientes auditivos, o Colégio de Aplicação da USP e a Escola Normal Rural de Piracicaba.

Ao renunciar, pela terceira vez, à Diretoria Estadual do Ensino, recebeu da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), homenagem da direção e do corpo docente, com o troféu de bronze "Gloire au travail" (1955 - 1957). Insistindo na luta por mais e melhores escolas, seu lema "Só a educação do povo pode conduzir o Brasil a um grande destino" (1947), vem sendo adotado por várias instituições culturais e de magistério.

Cinco vezes deputado estadual (1959-1979), presidiu a Comissão de Educação e da Cultura na Assembléia Legislativa. Na reforma da Constituição Estadual (1967), foi relator dos Capítulos "Da Educação e da Cultura" e "Da Segurança Política". Relator-geral do anteprojeto da reforma da Constituição em 1977, na bancada da imprensa, fez cobertura da Constituinte Estadual (1947). Três mandatos de deputado federal, Vice-Líder do PTB na Câmara, Vice Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto e suplente das Relações Exteriores (1986-1992).

Participou da redação final da Constituição de 1988. Relator da CPI destinada a investigar a aplicação, pelo MEC, dos recursos para as despesas federais no ensino, seu Relatório, aprovado, por unanimidades, pelas Comissões e Plenário, na Câmara, mereceu também apoio espontâneo e unânime da Assembléia Legislativa de São Paulo. Integrou a Procuradoria Parlamentar, que zela pela ética na Câmara dos Deputados.

Bacharel em Direito, pela Universidade Federal Fluminense (1950), Curso de Atualização em Direito Constitucional, na USP (1961).

Educador, escritor, poeta e jornalista, 19 livros publicados, prêmios literários e educacionais. Presidente (1985-1986) e Presidente de Honra da Ordem Nacional dos Escritores (1990) e da Ordem dos Velhos Jornalistas do Estado de São Paulo. Integra: Academia Paulista de Educação (Cad.32), Associação Brasileira de Educação em 1973, Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação ANPAE (1990), Academia Paulista de Letras (Cad.37), Academia Paulista de Jornalismo (Cad.17), Academia de Letras da Grande São Paulo (Cad.14), Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil (Presidente), Academia Paulistana da História (Cad.29), Academia Lusiana de Ciências, Letras e Artes (Cad. 47), Academia Cristã de Letras (Cad.29), Academia Taguatinguense de Letras (Cad.25), Academia Campinense de Letras e Academia de Ciências, Letras e Artes, de Campinas (Sócio correspondente). Dos Institutos Históricos e Geográficos de S.Paulo (1950 emérito), Piracicaba, Sorocaba e Arceburgo (MG), União Brasileira de Escritores (1974), União Brasileira de Trovadores (1988), Associação Paulista de Imprensa (1936) integra a Direção desde os anos 40). Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta / TV Cultura (1993-1996).

Idealizou e promoveu quatro Congressos Normalistas de Educação Rural, bienais, com alunos, professores e técnicos da saúde e da agronomia, para estudo, discussão e votação das teses vindas das tradicionais Escolas Normais Oficiais, em Campinas (1945), Piracicaba (1947), Casa Branca (1949) e S.Carlos (1951). Em 1956, promoveu e organizou o I Congresso Estadual de Educação Básica, em Ribeirão Preto.

Conferencista convidado: FATEC / UNESP (1980-1983), na Academia da Força Aérea Brasileira falou sobre Educação, em 1976 e sobre Política, em 1978.

Professor Emérito da Faculdade de Música, São Paulo (1976), Professor "Honoris Causa" da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, de Garça (1992) e da Universidade São Judas Tadeu em São Paulo..

Participou, como Instituidor, da Fundação Anísio Teixeira, na Bahia (1989), Rotary Club de São Paulo - Jardim América (1988-2002) - Rotary Club de São Paulo (2003-2005), Vice-Prefeito de São Paulo (1993-1996), assumindo a Prefeitura de São Paulo de 27 de outubro a 22 de novembro de 1993 e de 13 de abril a sete de maio de 1995. Atualmente, dirige o Instituto de Pesquisas Educacionais Sud. Mennucci, órgão ligado ao Centro do Professorado Paulista.

Infelizmente um dos grandes idealizadores do Centro do Professorado Paulista, o professor Sólton Borges dos Reis, faleceu aos 89 anos na madrugada do dia 09 de setembro deixando um lacuna impreenchível, principalmente, na área da Educação em nosso País..

Vereador Antonio Carlos Rodrigues